

DIA NACIONAL DE LUTA. Protestos e manifestações contra reformas da Previdência e trabalhista podem parar transporte, escolas, Porto e estradas

Sindicalistas prometem parar a região hoje

Da Reportagem
DE SANTOS

A população da Baixada Santista pode enfrentar hoje um dia de caos no trânsito e de transtornos no transporte coletivo, com as paralisações previstas pelo movimento sindical contra as reformas trabalhista e previdenciária, pretendidas pelo Governo Federal e que se encontram em votação no Congresso Nacional.

A grande concentração será na Praça Mauá, em Santos, diante do Paço Municipal, a partir das 11 horas. Em reuniões ontem, representantes das centrais sindicais prepararam as manifestações e a mobilização para o Dia Nacional de Luta.

Os esquemas foram mantidos em sigilo para não atrapalhar os efeitos da mobilização. Entretanto, os protestos com paralisações podem atingir

as estradas, o transporte coletivo em geral, escolas e o Porto de Santos.

De acordo com os organizadores, por volta das 8 horas, será praticamente impossível transitar na cidade, seja por carros e motos particulares, ônibus, VLT, táxi ou Uber. Ambulâncias, carros de polícia e bombeiros terão a passagem liberada.

Nos discursos durante os preparativos de ontem, sindicalistas eram



DIVULGAÇÃO

»» Representantes de centrais sindicais se reuniram na tarde de ontem no Sintracomos para definir os detalhes das manifestações de hoje na Baixada Santista

unânimes em dizer que querem dar uma resposta ao Governo Federal que está pressionando o Congresso Nacional a aprovar as reformas trabalhista e previdenciária.

E deram o recado: "O movimento sindical de Santos sabe como agir nessas oportunidades e as manifestações terão grandes repercussões, pois o Governo vai ouvir o recado das ruas".

Na tarde de ontem, representantes de dezenas de sindicatos, ligados a todas as centrais sindicais, debateram detalhadamente os preparativos da greve.

Avenida Paulista. A reunião foi no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial (Sintracomos), quando se decidiu que boa parte

dos grevistas e manifestantes participará do ato público na Avenida Paulista, capital, a partir das 16 horas.

O objetivo do movimento, todos sabem, é barrar as reformas previdenciária e trabalhista que o presidente Michel Temer enviou ao Congresso Nacional e que são altamente lesivas aos trabalhadores e ao povo em geral.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/03/2017

Trabalhadores vão parar portos de todo o País por 24 horas

Trabalhadores avulsos e vinculados de Santos e dos demais portos de todo o País, num total de mais de 20 mil portuários, vão entrar em greve hoje, por 24 horas, contra as reformas da Previdência Social e trabalhista propostas pelo Governo Federal e que já estão em tramitação no Congresso Nacional.

A decisão foi aprovada durante plenária das três federações nacionais de trabalhadores portuários e avulsos, na última sexta-feira, no Rio de Janeiro. Os representantes de estivadores, trabalhadores avulsos e portuários com vínculo de emprego decidiram parar em protesto contra as reformas do Governo. A data foi escolhida devido aos demais protestos que serão realizados em todo País contra as mesmas medidas adotadas pelo Governo Federal.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/03/2017

Entidades de aposentados participam das manifestações

A OAB Nacional, juntamente com a COBAP, UNA-SE, MOSAP e mais de 160 entidades do País realizam hoje o ato "Por uma Proposta Justa de Reforma da Previdência – Não à PEC 287/2016". A concentração será às 14h, na sede da Ordem, em Brasília, de onde os participantes partirão rumo ao Congresso Nacional. Será entregue aos parlamentares a Carta Aberta sobre a Reforma da Previdência, texto elaborado pelas instituições.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/03/2017

Sindicato critica postura da Prefeitura em entrar na Justiça

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv) criticou a postura da Prefeitura de Santos, que entrou com uma ação na Justiça para garantir que 80% dos servidores estejam presentes nos serviços municipais essenciais nas áreas da Educação, Assistência Social e Saúde. A ação pede que a Justiça considere que esses serviços sejam devidamente prestados à população. O diretor do Sindserv, Cássio Canhoto, classificou a atitude do Executivo santista como lamentável e garantiu que a greve foi deflagrada dentro do que determina a legislação. "É mais uma vez lamentável. Nós organizamos a greve de forma a atender todos os serviços essenciais. Não tem nenhum serviço essencial da cidade, com base na legislação de greve, que esteja sem atendimento. A greve está muitíssimo bem organizada. A postura da Prefeitura é, mais uma vez, a postura da intransigência. Ela reforça a intransigência de não negociar, de querer reduzir o salário dos servidores. É mais uma prova da intransigência do governo municipal. Infelizmente. Isso é lamentável", comentou Canhoto.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/03/2017

Protesto contra reformas deve parar ônibus e metrô

Motoristas e cobradores de ônibus, metroviários, professores, metalúrgicos e outras categorias interromperão os serviços hoje em protesto contra as reformas trabalhista e da Previdência do governo Temer (PMDB). Lula deve estar em ato na av. Paulista, às 16h. Com a paralisação dos ônibus e do metrô, aplicativos de transporte anunciaram promoções para atrair usuários. O rodízio de carros foi suspenso.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 15/03/2017

Reforma da Previdência tem 146 emendas ao texto original

Na tentativa de evitar mudanças no projeto de reforma previdenciária, o governo Michel Temer cobrou nesta terça-feira (14) que o relator da proposta, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), evite se posicionar publicamente contra a iniciativa enviada pelo Palácio do Planalto. A cobrança também foi direcionada ao líder da maioria, deputado Lelo Coimbra (PMDB-ES), que assinou ao menos 25 das 146 emendas que alteraram a proposta. Durante reunião com a base aliada, realizada pela manhã no Planalto, foi repassada a orientação de que os parlamentares governistas não podem tratar "de maneira negativa" o texto governamental e que é preciso unificar o discurso "para evitar ruídos".

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 15/03/2017

Frentes de esquerda protestam na quarta contra reforma da Previdência

As frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo farão manifestações contra a reforma da Previdência, a reforma trabalhista e o governo do presidente Michel Temer (PMDB) nesta quarta-feira (15), em várias cidades do país. Em São Paulo, o ato será na avenida Paulista, às 16h. Ao contrário de outras passeatas chamadas pelas frentes após o impeachment de Dilma Rousseff, a manifestação ficará parada na avenida.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 15/03/2017

Fantasma da Desocupação

A classe C está mais preocupada com o desemprego hoje do que há um ano, aponta pesquisa da Atento, de teleatendimento. Foram cerca de 400 entrevistados do cadastro da empresa. No estudo feito em 2016, 48% dos entrevistados temiam perder sua vaga. Hoje, esse número está em 71%. Outras questões macroeconômicas, como a inflação, deixaram de atormentar famílias desse extrato de renda.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 14/03/2017